VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 12, 02 maio 1936, 6p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

GERENTE, Mario Neves

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
—Bairro do Rio Grande—
—:— DIAMANTINA —:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 2 DE MAIO DE 1936. — NUMERO 12

MAIO

Maio, outr'ora tão ridente,
como vive triste agora:
Que saudade tem a gente
daquelles Maios de outr'ora!...

Já muito cedindo as aves
pelas campinas em flôr
gorgeavam trechos suaves
e carinhos de amor.

O sol rompia cantando,
feliz, por detrás da serra,
e o sol, com que enlevo brando:
num beijo, enlaçava a Terra!...

E a Terra toda a alegria,
beijada pelo arrebol,
passava, feliz, o dia
nos braços quentes do sol...

Na alma dos moços, o sangue
refervia e palpitava
e nos velhos, de alma exangue,
torna-se o sangue em lava...

Nos tópes das torres brancas
os sinos sempre a cantar,
e o riso nas boccas francas
floria, qual nenuphar...

Era Maio, o mez das flôres,
o doce mez das novenas,
o santo mez dos amores,
dos risos, das cantilenas...

Hoje, Maio anda tão triste...
e eu sei qual a razão;
nos roseiraes não existe
nem uma flor em botão...

Existe, sim. Nos meus olhos
é que falta alguma coisa:
meu olhar só vê abrolhos
em toda a parte onde poisa...

Maio, sempre, sempre lindo,
como outr'ora, hoje flori,
Eu, sim... (que pesar infindo:)
para Maio é que morri...

BELMIRO BRAGA.

ASSIGNAE e propagae a "Voz de Diamantina"

Auxiliae aos pobres de Santo Antonio

Diz a Sagrada Escriptura: «Aquelle que se compadece do pobre, dá o seu a juros ao Senhor, e Este lhe tornará com usura o que lhe tiver emprestado».

Deus se faz nosso devedor, e esta divida Elle tem sempre presente para saldal-a em occasião opportuna.

Quantos, neste mundo, recusam-se a fazer uma esmola mais avultada, com receio de um desfalque em sua fortuna!...

A esmola é como a semente; atirada á terra pelo lavrador, germina e depois produz o centuplo.

Quando tu desentranhares a tua alma para com o faminto, serás como uma fonte, cujas aguas nunca faltarão, diz o proverbio.

Aquelle que auxilia ao pobre, além de se tornar credor de Deus e vêr, na terra, os seus bens multiplicados, ainda em sua alma experimenta as maiores delicias.

Na verdade, que maior consolação podemos ter, neste mundo, do que vêr, por nosso intermedio, a alegria surgir onde existia a dôr?—as lagrimas desapparecerem da face do pobre para dar logar ao sorriso?—uma certa commodidade apparecer, onde se notavam, dantes, somente penuria e miseria!?

Na pratica da esmola está, sem duvida, a fonte dos maiores e das mais douras alegrias que podemos experimentar neste valle de lagrimas!

Nem o bronze, nem o marmore perpetuarão tanto o nome dos que beneficiam a pobreza.

E deixar um nome abençoado sobre a terra não deve ser a ambição mais nobre do coração humano?

Santos e puros são os louros que se colhem na espinhosa campanha pelo bem.

Sendo, pois, os homens méros depositarios das riquezas que pertencem a Deus, devem usar dellas, de conformidade com o desejo e eterna palavra do Mestre, infelizmente, inda muito pouco comprehendida.

Auxiliae aos pobres de Santo Antonio!

Tres de Maio

Amanhã, 3 de Maio é dia commemorativo da INVENÇÃO DA SANTA CRUZ, festa que a Igreja Catholica celebra, para solennizar o descobrimento da Cruz, em Jerusalém.

Nessa data, tambem se commemora o descobrimento do Brasil, e nós, diamantinenses, de um modo particular, o 22º anniversario da inauguração da Estrada de Ferro em Diamantina.

AS FESTAS EM DIAMANTINA

EM PREPARAÇÃO AO 2º. CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

EMCERRAMENTO. AMANHÃ, DA SEMANA EUCHARISTICA, COM MAGESTOSA E DESLUMBRANTE PROCISSÃO, TE-DEUM E BENÇÃO DO SANTISSIMO.

E' A EUCHARISTIA A VIDA DA IGREJA, A PLENITUDE DA GRAÇA, O DOGMA DO AMOR — DE JESUS A'S CREATURAS. —

--Solennidades de hoje--

A's 7 horas, Missa e communhão collectiva dos moços, Liga Catholica, A. I. B., Vicentinos e homens, na igreja de S. Francisco.

A's 9 horas, Missa cantada, exposição, adoração diurna e nocturna pelos moços diamantinenses.

A's 13 horas, sessão plenaria de Estudos, no Palacio Archiepiscopal.

A' 19 horas, sessão solenne na igreja do Carmo.

-Solennidades de amanhã-

Salva de 21 tiros, ao romper da aurora, e alvorada pela banda do 3º. B. C. M.

A's 7 horas, Missa, communhão geral, á praça Conselheiro Matta, Canto collectivo.

A's 10 horas, Pontifical na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, realizando-se, em seguida, imponentissima Procissão Eucharistica, que percorrerá o largo D. João, Avenida 3 de Maio, rua das Mercês, rua Direita, estacionando-se em frente á Prefeitura, onde será dada a benção, e continuando até a igreja de S. Francisco, onde ficará exposto o SS. Sacramento, até ás 18 horas, quando se fará o encerramento, com *Te-Deum* e benção solenne.

Na praça do Forum, se dará a grande concentração catholica, occasião em que o Municipio de Diamantina prestará homenagem solenne e publica a Jesus Christo na Eucharistica.

Que o povo de Diamantina, congraçado num só coração, numa só alma, peça de joelhos, benção de felicidades e paz para o nosso caro Brasil.

Mez de Maria

A aspiração de todo o catholico sincero, neste sympathyco mez de graças e benções, é procurar expandir-se em manifestações de amôr e confiança para com Aquella que podemos chamar Mãe de Misericordia, Mãe dos Peccadores.

Os homens, querendo honrar os seus entes queridos, resumem todos os seus sentimentos e acções num symbolo, que são flôres—o encanto da natureza.

D'ahi vem o desejo ardente e alegre do verdadeiro devoto de Maria, neste mez encantador.

Seja, pois, o nosso principal intento nas nossas devoções, durante este mez de alegria e consolações, supplicar ao coração da bôa e poderosa Mãe, a que alcance de Deus a conversão dos peccadores.

Sem a fé, sem o temor de Deus, não conseguiremos jamais o que tanto anhelamos.

Vamos todos, pois, a Maria, façámos-lhe as nossas supplicas, mas offertemos-lhe as flôres que ella mais aprecia—as flôres da humildade, as flôres da sinceridade de nossos corações.

PASSEIOS Á SERRA DO RIO GRANDE

Vão se repetindo, aos domingos, os passeios, em automoveis, á Serra do Rio Grande, d'onde se divisa bello panorama da cidade.

As acções são os reflexos do homem.

A "VOZ DE DIAMANTINA"

REGISTO das Assignaturas pagas:

DIAMANTINA
Waldemar Garzedim.
José Pereira Rabello.
Alvaro Barrote.
D. Maria José dos Santos.
João de Assis Pereira.
Jair Moreira da Silva.
Alypio Vianna Romanelli.
Diogenes Moreira da Silva.
Dr. Julio Mourão.
João Evangelista dos Reis.
José Agostinho Miranda.
Dr. Oswaldo M. Penido.
Cicero Dias Bicalho.
Manoel Pinheiro Costa.
Senhorinha Annita Neves.
Edmundo de Castro.
José Cyrillo dos Santos.
Cel. José Marques N. Guerra.
Herculano Gomes de Oliveira.
João Gabriel Ribas.
George Smith.
José de Sousa Meira.
Clarindo Pinto de Sousa.
Dr. Lomelino Ramos Couto.
Anysio Rocha.
José Olympio dos Santos.
Vito Ramos Couto.
Thomaz de Aquino Pimenta.
D. Maria da Conceição Souto.
José Roque Pimenta.
Joaquim Gomes da Costa.
Padre Gaspar C. Couto.
Chacara das Missões.
Celso Guerra.
Adelino Torquato dos Reis.
Aminthas Alves Pereira.
D. Emilia A. Pereira Lopes.
José da Fonseca Ribeiro.
Orlandim José Orlando.
Otto Ribas.
Cosme Almeida Ramos.
José Elias Carneiro.
Francisco Alkmim.
João Gabriel Altimiras.
Armando Ramos.
Manoel Rodrigues Coelho.
D. Maria das Dôres Horta.
José Lages.
Climaco Ramos.
João Vicente Diniz.
Capm. Agenor de Meira.
Te. Cel. Targino Meirelles.
Senhorinha Maria José Eulalio.
Carlos Diniz Pinto.
Pharm. Elbert Pimenta.
José Leão Guedes.
D. Maria Margarida da C. Santos.
Octavio Assumpção.
Aristides Lopes de Figueiredo.
Antonio Pereira de Andrade.
Luiz Daniel do Nascimento.
Antonio Moreira de Aguiar.
Professora Mercês Baracho.
Elpidio Silva.
Sarg. José Vidal Gomes.
José Rosa Junior.
Antonio da Silva Coimbra.
Salathiel Theodoro de Barros.
Antonio Dias da Cruz.
Francisco Mendonça.
Itamar Lopes.
Alberto Motta.
Braulio Andrade.
Dr. Elysardo Eulalio de Sousa.
Antonio Moreira Fernandes.
Mario Luiz Fassy.
Jayme Casiuh.
Francisco de Paula Soares.
José Soares.
D. Isabel Motta.
Raymundo Ferreira da Costa.
Clovis Hugo.
Gabriel de Sousa Neves.
D. Felicidade T. Neves.
Ismenio de Araujo Tameirão.
João Freire de Alkmim.
Padua & Filho.
D. Maria Appolonia da Silva.
(Continúa)

PARAHYBA DO SUL
D. Amelia Cordeiro Couto.

S. JOÃO DA CHAPADA
Laudelino Thiago da Cruz.
D. Anna Maria dos Reis.

LASSANCE
D. Zelinda da Conceição Prado

BIRIBIRY
Paulo Duarte.
João Lemos.

MENDANHA
José Joaquim de Oliveira.

N. S. DA GLORIA
D. Maria Rosa de Mattos.

BUENOPOLIS
Frei Henrique Ciulli.
D. Pedrelina de Oliveira.

RIO DE JANEIRO
Padre Antonio Falci.
Capm. dr. Luiz Neves.
Carlos Marques Vianna Junior.
Serafim Pinheiro de Lacerda.
Te. Cel. Luiz de Oliveira Pinto.
Francisco Miguel Pinto.

BELLO HORIZONTE
Dr. João Edmundo C. Brant.
João Lourival Dias.
José Moreira da Silva.
3º Sarg. João Evangelista da Silva
José J. da Conceição Sobrinho.

PETROPOLIS
Josephino da Cruz Silva.

FAXINA, E. de S. Paulo
Geraldo Hilario dos Santos.

ITAMARANDYBA
Antonio Salvio Moreira.
D. Maria das Mercês Fernandes.
Antonio Leonardo da Costa.

SUCURIÚ
Pe. Bernardino de Sousa Senna.

E. DE FRANCISCO SÁ
Sebastião Martins Vasconcellos
D. Josephina de Paula Gomes.
D. Octavia Moreira.

S. HYPPOLITO
Beraldo Americano de Sousa.

PIRAPÓRA
José Maia.

GUANHÃES
Emygdio Ferreira da Silva.

UBERABA
Dr. Assis Moreira Junior.
Alcindo de Oliveira Lima.

DATTAS
D. Octacilia Brandão.
Antonio Augusto de Mattos.
Josephino de Andrade Reis.
Martiniano dos Santos Abreu.

BARÃO DE GUAICUHY
Agostinho Fernandes da Cunha.

MONJÓLOS
Nathalino Francisco da Silva.
José Moreira Junior.

ITAMBACURY
Antonio Dias.

RIO CLARO, E. de S. Paulo
Profes. Leodegaria L. de Jesus.

PARAGUASSÚ
D. Maria Eufrasia Cavalcanti.

BALDIM
D. Jovelina de Freitas.

JANUARIA
Daniel Francisco de Oliveira.

TIGRE (Gouvêa)
D. Generosa Alves de Miranda.
Senhorinha Maria Pia Fernandes.

RIO PRETO
Padre Leopoldo Seabra.

PENHA DE FRANÇA
Gentil Garzedim.

CORINTHO
D. Catharina F. de Sousa.
José Pereira Pinto.

CONSELHEIRO MATTA
Francisco Philomeno de Sousa.

S. GONÇALO DO SAPUCAHY
Professora Violeta de Leão.
D. Antonietta Amarante de Azevêdo Lima.

MERCÊS DE DIAMANTINA
Pedro de Araujo Lima.

PINHEIRO
João D. da Silva Reis.

CAPÃO DO PINHEIRO
Francisco Baracho.
(Continúa)

ASSIGNAE
E propagae A...
"Vóz de Diamantina"

O Hasteamento da Bandeira Nacional em nosso paiz

Na pasta da Guerra, foi assignado o decreto, que approva as instrucções para o hasteamento de bandeiras em territorio nacional, excepto nas embaixadas, legações e consulados extrangeiros.

As instrucções determinam *que nenhuma bandeira de nação extrangeira poderá ser hasteada, mesmo á meia haste, sem que fluctue ao lado a bandeira brasileira.*

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 3, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Paschoa dos Encarcerados

Na Cadêa Publica desta cidade, realizou-se, quarta-feira ultima, a paschoa dos encarcerados.

A's 6 1/2 horas, foi celebrada a S. Missa pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e assistencia de auctoridades, confrades vicentinos e de outras pessôas, sendo distribuida a sagrada communhão aos presos, que se apresentaram convenientemente preparados.

Em seguida á cerimonia religiosa, pelos vicentinos foi servido café com sequilhos aos presos.

As injustiças da terra, ás vezes, abrem as portas á justiça do céo.

A's Quartas-Feiras
LEIAM
O TICO-TICO
A revista das creanças

IMPRENSA

"Jornal da Semana"

E' esse o titulo de um novo semanario literario e noticioso, que acaba de apparecer em Bello Horizonte, sob a direcção do sr. José Ferraz e gerencia do sr. Joaquim Ferraz.

E' bem escripto, nitidamente impresso, traz e leitura variada e ell.

Gratos pela honrosa visita.

"O DIA"

Distinguiu-nos com sua visita esse magnifico collega, que se edita em Bello Horizonte, sob a direcção do sr. Newton de Paiva Ferreira, tendo como redactor—secretario, o sr. Saul do Prado Brandão, e redactores principaes os srs. Joubert Vasconcellos e João Pimenta da Veiga.

O novel collega se recommenda pela sua optima leitura, variada, util e interessante.

Nossos agradecimentos pela distincção da visita.

A pimenta é uma creatura despeitada, porque não chegou a ser fructa.

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Na séde dessa sociedade, realizou-se a assembléa geral para eleição de sua nova directoria, que tem de servir durante o anno social de... 1936 a 1937, sendo eleitos:

Presidente, Te. Manoel Roque Bacellar; vice-presidente, Othelino Monteiro Fernandes; 1º secretario, Chrysanthino Cruz, 2º secretario, João Antonio de Abreu; 1º. orador, Lourival Mendes; 2º orador, J. Evangelista da Rocha, por acclamação; 1º thesoureiro, Antonio Moreira Aguiar; 2º thesoureiro, Arthur José Jamar; 1º. conselheiro, Anacleto C. Pimenta: 2º conselheiro, Amador Roberto; procuradores: 1º d. Raymunda Chaves; 2º, José Bacellar; 3º, Antonio Ranulpho de Jesus; thesoureiro da Caixa das Viuvas, Vito Ramos Couto.

Essa benemerita sociedade vae commemorar o 25º anno de sua fundação.

Dr. Francisco Sá

Ainda sentimos a impressão dolorosa que pesa sobre Diamantina, pelo desapparecimento desse grande amigo e bemfeitor da nossa cidade, e a quem a nossa população, reconhecida, tributava uma estima excepcional, sincera e mui merecida.

O notavel mineiro, senador Francisco Sá, foi um homem de solida cultura, que o tornou admirado em todo o paiz. Grande e sincero amigo de Diamantina, seu berço de criação, esté, certamente, vae lhe tributar as ultimas homenagens de gratidão e saudade.

Com sua morte, perde o Brasil e Minas um dos seus filhos mais gloriosos pelo talento, pela efficiencia dos seus programmas de governo fielmente executados, pela eloquencia a serviço de uma acção parlamentar elogiada e admirada pelo grande Ruy Barbosa, de quem era dilecto amigo.

Nasceu o dr. Francisco Sá na fazenda de Santo André, municipio de Grão Mogol, desapparecendo aos 74 annos de edade.

As circumstancias o levaram, constituindo familia, a ligar-se á familia dos Accyoli, fazendo tambem carreira no Ceará como que explicam certos arrebatamentos de eloquencia oratoria, que o transfiguravam por vezes como se a familiaridade do nordeste e de sua gente se houvesse temperado um pouco ás suas raizes mineiras, esclarecendo o equivoco dos que viam nelle orador do norte.

Assim, sua intelligencia e sua actividade, estando a serviço do paiz, em cujo centro o sr. Francisco Sá actuou como deputado, senador e como ministro, que o foi por duas vezes, estiveram especialmente a serviço de dois Estados, Minas e Ceará, que ambos muito lhe devem e podem por egual se orgulhar da representação de tão eminente brasileiro, que se distinguiu tanto como auxiliar do governo cearense de Carlos Ottoni, como do governo mineiro de Bias Fortes.

A Revolução de 30 o surprehendeu na Europa, como senador da bancada cearense.

Já estava doente. Regressando ao Brasil, viveu desde então uma vida de retrahimento, com as veias maltratadas pela esclerose, que o victimou.

O senador Francisco Sá foi um homem que soube honrar a tribuna do senado, num conjuncto em que avultavam Ruy Barbosa e Epitacio Pessôa, Barbosa Lima e Paulo de Frontin, sendo um dos mais fluentes e brilhantes oradores do regimen, e culto entre os que mais o eram.

Como orador, delle dizia Ruy: "Os seus discursos são tão agradaveis pela doçura da voz e pela sua harmonia, pela simplicidade da argumentação, e sua logica, pela visão da verdade e a sua certeza, que temos desejo de bradar bis ao final de seus epilogos".

Assistiu no fastigio da sua gloria parlamentar ao esboroar da primeira Republica, que elle previra com segurança.

Deixa no Rio de Janeiro e em Minas numerosa familia, abalada pela sua morte e que conservará justo orgulho de sua vida bella e gloriosa.

Francisco Sá foi um orador de raça, possuidor de todas as qualidades que exalçam essa arte difficil: as phrases lhe sahiam espontaneamente bem feitas, possuia uma voz agradavel e a sua argumentação era simples, sobria, convincente.

Nas duas vezes em que foi ministro, poz em evidencia o factor commum para resolver os grandes problemas brasileiros—os transportes. Sempre affirmo usar esse o programma capital de governo: pôr á disposição do povo meios de exportar seus productos. Nenhum governo construiu mais estradas de ferro do que os dois em que foi ministro da Viação.

Iniciou seus estudos de humanidades no velho Seminario de Diamantina, e os terminou alli, quando as descobertas dos diamantes no Sul da Africa reduziu a princeza do Norte a um relicario de lembranças, mas nunca esqueceu o theatro, onde passou sua infancia e adolescencia. Seguiu para o Rio, onde fez seus preparatorios, e os seus exames fizeram época: no exame de latim, traduziu em alexandrinos a ode de Horacio que lhe cahiu por sorte; o velho professor o classificou *avis rara in terris* e o convidou em publico para leccionar esta humanidade em um collegio. Mas, a febre amarella o obrigou a repatriar-se. Foi dos primeiros, mais queridos discipulos de Gorceix, o fundador da Escola de Minas. E esta amizade foi conservada toda a vida do benemerito sabio francez, mesmo quando Gorceix, se transferiu para a Europa. Com 22 annos apenas, tendo se formado, como primeiro alumno de sua turma foi convidado, por Carlos Ottoni, para secretario de governo no Ceará, para onde fôra nomeado presidente aquelle illustre mineiro.

Voltando a Minas, como secretario da Agricultura do governo Bias Fortes, teve a fortuna de assignar o decreto da transferencia da Capital para Bello Horizonte.

Eram seus progenitores, o sr. Francisco Sá e d. Agostinha dos Santos Sá e esposa d. Olga Sá.

Deixa o dr. Francisco Sá uma irmã, a exma. senhora d. Maria Olyntha de Sá Pires, esposa do dr. Aurelio Pires, professor da Universidade de Minas Geraes.

Deixa o saudoso extincto os seguintes filhos: dr. Carlos Accioly de Sá, casado com d. Maria José de Sá Lessa; dr. Francisco de Sá Filho, casado com d. Helena de Sá; d. Déa de Sá Lessa, casada com o dr. Francisco de Sá Lessa, professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; dr. Paulo de Sá, casado com d. Bemvinda Tost de Sá; dr. Pompeo de Sá, casado com d. Orminda Lessa de Sá; dr. Agostinho de Sá e dr. José de Sá, solteiros, e d. Maria Alice de Sá Leal, viuva do dr. João Leal.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Maio

Como de costume, se realizará, *na 1a torça-feira*, 6 do corrente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio, a Santa Missa e demais actos do dia, sendo distribuido o pãozinho bento aos pobres asylados, pelo celebrante.

O côro do Pão executará, na Missa e durante os demais actos, os canticos do estylo.

Todos os antonianos devem comparecer com seus distinctivos.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

De Diamantina: Maria de Lourdes de Godoy da M. Machado e filhos, Helena da M. Bruce, Maria Mercedes Coelho, Edith Paula Rêgo, Edith Diniz, Maria do Rosario Fernandes, Maria da Conceição Macêdo, Emilio Mourão, Sebastião Mourão, Amaziles Rocha, Francisca Rocha, Pedro Ramos Junior, Hilda Galdina Ribeiro, Maria Luiza Ramos, Constantino Alves Silva, Augusto Mario Caldeira, Levy Augusto, Myrthes Eulalio de Sousa, Lydia Eulalio de Sousa.

De Bello Horizonte: Dr. Sylvio Felicio dos Santos, Laura de Freitas Couto.

De Curvello: Palmyra Leal, Antonina Amaral.

Casa Coelho

Na conceituada casa commercial do sr. Manoel Rodrigues Coelho, á praça do Mercado desta cidade, acaba o mesmo de installar uma fabrica de refrigerantes, que constitue mais um melhoramento para o nosso meio industrial.

Grato pelo attencioso convite, para uma visita á nova fabrica.

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

MAIO

Bello mez de Maria, ao ver-te entre os primores
Da pompa que te envolve em galas ideaes,
Eu penso que tu és, ó bello mez das flôres,
Um sorriso de Deus aos miseros mortaes!

Encerras a belleza augusta, os esplendores
E o mystico dulçor d'auroras aromaes;
Evola-se de ti, em ondas de fulgôres,
Um vago, estranho odôr de flóridos rosaes.

Trazes comtigo o esmalte, a tinta inimitavel
Que tem a primavera, a quadra incamparavel
De castas illusões, de luz, de paz, de amôr.

E como que sorri ao coração da gente
A claridade azul do céo resplandecente
Deste risonho mez de Maio encantador!

LEODEGARIA DE JESUS.

Leodegaria de Jesus, poetisa e educadora muito culta, filha do saudoso diamantinense Manoel Antonio de Jesus.

Dr. Juscelino Kubitschek

Conforme era esperado, chegou a esta cidade, no sabbado proximo passado, o illustre conterraneo, deputado dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, digno representante deste municipio na Camara Federal.

Por se achar Diamantina coberta de pesado lucto, com o fallecimento do saudoso Dr. Francisco Sá, eminente amigo e grande bemfeitor desta terra, que o idolatrava, não teve o dr. Juscelino festiva recepção, sendo, entretanto, recebido á *gare* da Central, pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, altas auctoridades ecclesiasticas, civis e militares, pessôas de representação social, grande numero de seus amigos e correligionarios politicos.

S. Exc, foi acompanhado até á residencia de sua avó, onde se hospedou e tem sido muito visitado.

A "Vóz de Diamantina", saúda o preclaro patricio, apresentando-lhe seus votos de bôas vindas.

A Biblia é o codigo da familia e o jornal da humanidade.

Queixas do Povo

A descida da rua do Rio Grande, logo acima do boeiro grande, está sendo, de novo, convertida em monturo de lixo, atirado pelos moradores vizinhos.

A limpeza da cidade é uma das maiores necessidades que não deve ser descurada pelos srs. fiscaes da Prefeitura.

Hoje, principalmente, que o bairro do Rio Grande constitue um dos melhores passeios da cidade, para os que nos visitam, o deposito de lixo, na descida da rua, não deixa de impressionar mal aos que por alli passam a pé, ou em carros.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

A bem da verdade

O sr. Tristão de Athayde acha digna a attitude do Sr. Arcebispo de S. Salvador

O conhecido escriptor, sr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), concedeu uma longa entrevista aos «Diarios Associados, do Rio a proposito do incidente occorrido no Convento dos Perdões, na Bahia.

Declarou o conhecido homem de letras que a substituição de Madre Maria foi determinada pela sua falta de capacidade administractiva e que, na verdade, o que decorreu em consequencia do facto, não foi mais do que «uma tempestade num copo d'agua.»

Louvou a attitude do Sr. Arcebispo D. Augusto, assignalando que a circumstancia de haver a superiora demonstrado rebeldia é mais uma prova de que a mesma não estava em condições de dirigir o educandario, que passou a ser confiado a uma antiga professora normalista, que recentemente tomou o habito, e filha do conhecido erudito bahiano Julio Barbuda.

Depois de outras apreciações, o escriptor Tristão de Athayde terminou, assignalando que «uma religiosa, que desobedece publica e affrontosamente ao seu prelado e, por cumulo, durante a semana mais santa do anno, lavra a sua propria condemnação».

Da Tribuna, de Campinas.

A descrença é a esterilidade: hypnotiza a energia e enerva a grandeza social.—ALVES MENDES.

VISITAE

o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido e como é tratado. Depois... deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a residencia.

A entrada é franca.

Dr. OSWALDO MAIA PENIDO

CAUSAS CIVEIS E COMMERCIAES

Salvo as que interferirem com as suas funcções de PROMOTOR e CURADOR

Residencia: RUA DO ROSARIO

— DIAMANTINA —

Eleições Municipaes

Pelo movimento que vamos observando na cidade e em todo o municipio, as proximas eleições municipaes serão bem dispudadas pelos partidos locaes P.P. e P.R.M.

Segundo fomos informados, o P. R. M. apresentará o illustre e humanitario clinico, dr. Lomelino Ramos Couto, como candidato a vereador pelo districto da cidade.

ZULMA

A MELHOR DAS TINTAS DE ESCREVER

A. C. FRUCTUOSO

Praça do Mercado, 240

CURVELLO—MINAS

Escola Dramatica

A Escola Dramatica Diamantinense levou hontem, á scena, no Cine-Trianon, o drama—OS DOIS SARGENTOS, em tres actos, do escriptor francez D'aubigny.

No proximo numero, falaremos sobre o desempenho da peça.

A cada criança que damos instrucção, ganhámos um homem.—E. CASTELLAR.

REGISTO DE AGRADECIMENTOS

DIAMANTINA: Do Revmo. Padre Salvador Rubim dos Santos, virtuoso sacerdote lazarista e illustrado cathedratico do Seminario Archiepiscopal, recebemos attencioso e delicado cartão de agradecimento, pela merecida noticia de suas bodas de prata, de profissão religiosa, inserta em a nossa edição de 11 do cadente mez.

—Do dr. Jonas Béssa Ribeiro, digno gerente da agencia do Banco da Lavoura de Minas Geraes, nesta cidade, recebemos delicada e bondosa carta de agradecimento á "Vóz de Diamantina", pelo noticia da inauguração da agencia e offerta dos exemplares da folha.

PATOS: Do nosso conterraneo Gastão Mourão, recebemos um cartão de agradecimento, pela noticia do passamento de sua saudosa esposa.

HORÁRIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

EXPEDIENTE: De segunda a sexta-feira, das 11 ás 2 1|2 da tarde.
Aos sabbados, das 9 ás 10 1/2 da manhã.
Gerente—Alypio Vianna Romanelli.
PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:
1º Expediente, das 10 ás 11 1/2.
2º Expediente, das 13 ás 15 1/2.
Aos sabbados: Das 10 ás 12, ex. pediente unico.
Gerente: Jonas de Bessa Ribeiro.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:
Expediente, das 11 ás 15 horas.
Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria, á Travessa da praça Conselheiro Mattá.
Expediente, das 8 ás 18 horas.
Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

Notas uteis

FERIADOS NACIONAES FIXOS:

Dia 1º de Janeiro, consagrado á commemoração da fraternidade universal.
Dia 21 de Abril, consagrada á memoria dos martyres da liberdade, symbolizada na figura do Alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes.
Dia 1º de Maio, consagrado á confraternidade das classes operarias.
Dia 3 de Maio, consagrado á commemoração do descobrimento do Brasil.
Dia 16 de Julho, consagrado á commemoração da data em que foi promulgada a nova Constituição Federal.
Dia 7 de Setembro, consagrado a commemeração da Independencia do Brasil.
Dia 12 de Outubro, consagrado á commemoração do descobrimento da America.
Dia 2 de Novembro, consagrado á commemoração dos mortos.
Dia 15 de Novembro, consagrado á commemoração do advento da Republica.
Dia 25 de Dezembro, consagrado á commemoração da unidade espiritual dos povos christãos.

FERIADOS ESTADOAL:

Dia 30 de Julho—Promulgação da nova Constituição do Estado.

FERIADOS ESCOLARES EM MINAS:

Dia 15 de Agosto—O Dia da Creança.
Dia 21 de Setembro, consagrado á Arvore.
Dia 30 de Outubro, instituição do «Dia do Professor».
Dia 19 de Novembro, consagrado á Bandeira Nacional.

O magistrado devo ser a lei viva, em acção, a lei em movimento!

SANTA CASA

As visitas aos doentes, nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

CAUSAS CIVEIS, COMMERCIAES E CRIMINAES.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, habeas-corpus, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E' encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das — 15 ás 17 horas. —

Praça Mons. Neves, 9

— DIAMANTINA —

Precisa-se de uma bóa cozinheira no Restaurante "Brasil", de propriedade de Herculano Gomes de Oliveira, pavimento terreo do Grande Hotel, sito ao alto da rua Dr. Francisco Sá.

Paga-se o ordenado mensal de 30$000 rs.

O alcoolatra cava a sua cóva com o seu copo.

Amanhã NO TRIANON

O FILM QUE ODTEVE EXITO RUIDOSO EM TODA AMERICA!

A CEIA DOS ACCUSADOS

com WILLIAM POWELL
MYRNA LOY
MAUREEN O'SULLIVAN.

Notavel producção da *METRO—GOLDWYN—MAYER.*

"VOZ de DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

Culto Religioso

NO PÃO DE S. ANTONIO

MISSAS: Aos domingos e dias santos de guarda, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho; todas as terças-feiras de cada mez, ás 6 1/2, em honra de Santo Antonio, sendo a da 1ª. terça-feira por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Na 1ª terça-feira dos mezes, haverá, após a Missa, benção e distribuição do pão de Santo Antonio aos pobres recolhidos.

Além das missas solennes, regulamentares, nos dias 15 de Fevereiro, 13 de Junho, 14 de Julho, 15 de Agosto, e nos dias de Finados, de S. José, Sete Dôres de N. Senhora, S. Therezinha e S. Francisco, haverá Missa, ás primeiras sextas-feiras dos mezes, em honra e louvor do Sagrado Coração de Jesus, ás 6 1/2 e por alma dos asylados fallecidos.

BENÇÃO DO SANTISSIMO: Após ás missas referidas.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.—Aos domingos, após a Missa, para ambos os sexos.

Bilhetes postaes

Desappareceu Francisco Sá. Diamantina chóra a perda irreparavel de seu maior amigo e bemfeitor, que, não abrindo os olhos aqui, amava verdadeiramente, com o coração, este recanto de Minas, como se fôra seu berço natal.

Politico militante no Estado do Ceará, jámais deixou de voltar as vistas para os problemas vitaes de nossa terra. Tudo fez por ella, desinteressada e espontaneamente, ambicionando, apenas, um logar no coração dos diamantinenses.

Conseguiu seu desejo, e como nenhum outro homem, teve preso ao seu amôr, o povo mais altaneiro de Minas. Era um ídolo nosso e fez jús a isto. Nunca prometteu, tudo realizou sem alardes nem a troco de recompensas. Concretizou nossos maiores ideaes, e, si somos o que somos, na communhão mineira, devemos a elle, sómente a elle. Nunca nos pediu nada, quem tinha direito a tudo pedir. Podia exigir tudo e nada exigiu. Nem o voto, tão caro aos politicos profissionaes. Afastado, por doença, ha annos, do scenario politico nacional, procurava, constantemente, noticias de sua querida terra, expressão muito de seus labios de diamantinense pelo coração. As manifestações de pesar, na cidade, foram de uma profunda e verdadeira magua. Diamantina lastima, sincera e profundamente, tão grande perda, porque nos tempos de utilitaismo que correm, na ancia de subir, galgar, lançando mão de coisinhas para fazer prestigio, annunciar valor como os politiqueiros d'agora, o vulto de Francisco Sá foi impar e raro.

GARIMPEIRO.

Conferencia

No Cine Trianon, fará hoje, ás 18 horas, uma conferencia publica, para os homens, o illustrado Pe. Rodhen, conferentista do apostolado da Bôa Imprensa.

Paschoa dos Intellectuaes

Após conveniente preparação, em diversas conferencias, feitas pelo Revmo. Padre Sebastião Fernandes, realizou-se, terça-feira ultima, na igreja de S. Francisco, desta cidade, a paschoa dos intellectuaes diamantinenses.

Foi uma brilhante manifestação de fé.

Feira de Amostras de Barbacena

Desde hontem, 1º do corrente, gosam do abatimento de 50%, nos fretes, os productos destinados á Feira de Amostras de Barbacena, de 1º a 20 do corrente.

Identico abatimento gosarão as passagens de ida e volta, sendo o prazo de validade, para a volta, de 15 dias.

—A principal qualidade do educador é a de fazer-se estimar pelos educandos: o respeito vem depois da estima, sem a qual haverá talvez o medo, gerador da hypocrisia.

Minhas Tiras

* * *

Approximam-se as eleições municipaes, marcadas para o dia 7 de Junho vindouro.

Alheio, completamente, á politica, sou imparcial no pleito que se vae realizar, visto como não tenho paixão por essa *coisa*, que causa tantos dissabores e separa amigos.

O systema, actualmente, adoptado, isto é, o voto secreto, tem suas vantagens, mas dá logar, em campo vasto, á trahição, á falsidade.

Por ser secreto o voto, o eleitor experto, com sorriso malicioso, promette o seu ao candidato, mas já com a arma empunho para derrubal-o!...

Nenhum candidato póde contar com a victoria, nem nos centros cultos e civilizados; mas nos logares pequenos, nos districtos, o eleitor continua a ser um instrumento passivo, ao dispôr dos chefes,—um ser inconsciente de seus actos, e que não tem o direito de saber o que pensa, e o que querem aquelles que lhe solicitam o voto.

O eleitorado comparece ás urnas, elege A ou B, mas este desempenha mal as funcções que lhe foram confiados, e, em vez de reconhecer que a culpa é sua, porque não soube ou não lhe conveio acertar, lança a responsabilidade toda do desacerto ás costas do chefe do partido.

E não será isso uma injustiça? Sim, a responsabilidade inteira cabe ao eleitorado, que não cumpriu o seu dever.

E', pois, o voto um acto grave, de consciencia; e, em se tratando de materia dessa natureza, todo homem de bem pôe de lado as conveniencias, para só ouvir a vóz do dever.

Quem é sinceramente catholico, sabe muito bem que não deve, nem póde, sob consciencia, votar em inimigos da religião.

Em nossos dias, os chefes politicos não pódem deixar de ter seus receios, e nem tão pouco da carneirada que vae ás urnas ao bater do milho na cuia.

Não fiem os candidatos na victoria antes da apuração; o regimen deste seculo de luzes, de cultura e assombrosas maravilhas, é um seculo de perfidias e de ingratidão.

Xisto Reis.

As horas de soffrimento são horas de Deus.

D. Rita Affonso Mourão

Quasi repentinamente, falleceu, quarta-feira ultima, á noite, nesta cidade, consternando a todos, o infausto e inesperado acontecimento, a distincta sra. d. Rita Affonso Mourão, virtuosa esposa do sr. Vicente Affonso, e mãe carinhosa das senhorinhas Maria Josephina Affonso e Maria José Affonso, d. Olympia, Olympio, d. Maria Stella e d. Maria Cœli Affonso Assumpção.

A pranteada senhora, pertencente á distincta e tradicional familia Mourão desta cidade, educada nos principios da sã moral christã, possuia um coração bondoso e magnanimo.

Como filha, foi o exemplo do amor filial; o attestado das mais virtuosas das esposas; mãe extremosissima, vinha guiando seus filhos no caminho do bem.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, á tarde, foi dos mais concorridos que temos assistido.

Ao nosso velho e prezado amigo Vicente Affonso, dignos irmãos João, Naná Mourão e bondosos filhos, o nosso grande e sincero sentimento.

30 annos

Completaram, ha pouco, 30 annos de serviço postal, os nossos conterraneos e amigos, Eduardo Amador dos Santos, official e Chefe interino do Trafego Postal, e José da Fonseca Ribeiro, actual Chefe da Sub-Contadoria Seccional da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Nossos parabens aos dignos e correctos funccionarios.

QUEM PERDEU?

Acha-se nesta redacção, um terço, que será entregue aquem fôr o seu dono, á vista dos signaes.

Registo Social,

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 30, a senhorinha Maria das Dôres Neves, filha do nosso Director; e d. Alice de Andrade Guieiro, digna esposa do sr. Alvaro Guiomarino Guieiro.

Hontem, 1º do corrente, a interessante Véra, filha do sr. Clovis Hugo A. Pereira, bemquisto commerciante desta praça.

Faz annos:

Hoje, 2, o pequeno Antonio, filho do sr. Francisco Evaristo de Meira, residentes em Barbacena.

Tambem faz annos, nesta data, a menina Maria Flôr de Maio Azevêdo, residente em Bello Horizonte, filha estremecida do nosso companheiro Pedro Fernandes Junior.

Farão annos:

No dia 4, Maria Monica Chaves, residente no Rio.

No dia 5, d. Maria Amelia de Queiroga, residente em Bello Horizonte; o pequeno Wilson, filho do sr. João Antonio de Paula; e a senhorinha Elza, dilecta filha do sr. Clovis Hugo.

No dia 7, o menino Ismenio, filho do sr. José Tameirão Netto; d. Luiza Durães Neves, digna esposa do sr. Augusto de Sousa Neves; e a senhorinha Maria de Lourdes Machado, digna funccionaria da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 8, d. Maria das Mercês Fonseca, digna esposa do sr. Francisco Evaristo de Meira, residentes em Barbacena.

No dia 9, d. Maria das Dôres Rocha Rabello, digna esposa do sr. Pedro Rabello da Rocha.

Contracto de nupcias

Communica-nos o sr. Orlando Ferrari que contractou o seu casamento com a gentil senhorinha Maria Margarida Ferreira, dilecta filha da exma. sra. d. Laudelina Ferreira.

Gratos pela participação, apresentamos nossos parabens aos noivos.

Um caso presenciado por cem pessôas é contado por cem modos differentes.

VENDE-SE, por preço de occasião, um lóte com terreno arborizado e barracão, em Bello Horizonte, á rua Blenda, n. 70, medindo 600 mtrs. de extensão, com bond á porta, situado no Bairro Santa Ephygenia, annexo ao predio do 1º Batalhão.

Conta já alicerces para a construcção de casa e planta approvada pela Prefeitura. —Preço - 7:000$000.

Para tratar, com seu proprietario Te. João de Deus Meira, official da Força Publica de Minas, nesta cidade Diamantina.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XXX Num. 37

O negociante tinha uma filha muito bonita, chamada Fatima, que ria das historias que o Falador contava; perto de Calado, ella ficava muito vermelha e séria.

No fim do anno, o mercador chamou os dois:

—Dize, Fatima, quem vendeu mais?

A moça apontou para Calado.

—Pois então, serás mulher d'elle. Agrada-te ou preferes Falador?

—Diga que me prefere, pediu o Falador, contei-lhe tantas historias... Não é?

—Prefiro o Calado.

Dahi a dias se casaram Calado e Fatima. Falador foi trabalhar nos campos, como escravo do mercador. E embóra isso fôsse do trato, não ficou satisfeito.

Falador queixava-se tanto e falava de tal modo na hora do trabalho, que o mercador resolveu vendel-o. Calado, com dó do irmão, comprou-o e o levou para sua casa. Ahi elle falava tanto que Fatima, mulher de Calado, disse a este:

—Porque não mandas Falador viajar?

Calado mandou arrumar uma grande mala com mercadorias, sellar um cavallo e mandou o irmão embóra.

Falador partiu... Chegando a um logar muito deserto, sahiu-lhe ao encontro um bicho horrivel, do tamanho de um carneiro, com tres cabeças.

Falador viu chegada a sua ultima hora... Lembrou-se da avó e gritou: Vovó!... Vovó!...

Logo um grande cachorro appareceu ao seu lado e o moço sentiu que lhe mettiam uma espada na mão. Ao mesmo tempo criou coragem.

Uma das cabeças do bicho falou:

—Nada temas, extrangeiro! Basta que respondas a tres perguntas e estás salvo. Dize lá mancebo: "Com que se parece a metade da lua?"

Falador não respondeu. Estava livido de medo.

A mesma cabeça fez outra pergunta: "O que é hoje, foi hontem e será amanhã?"

Falador ainda não soube responder.

Outra pergunta fez-lhe de novo a cabeça: "Qual é o filho de teu pae e tua mãe que não é teu irmão nem tua irmã?

—Dou-te meia hora para a primeira pergunta, uma hora para a segunda pergunta e duas horas para a terceira pergunta...

A segunda cabeça do bicho falou então:

—Responde, e si acertares terás riquezas e felicidade.

E si eu não responder?

—Serás comido! gritou a terceira cabeça, abrindo uma guéla enorme e mostrando dentes terriveis.

Falador lembrou-se outra vez da avó e gritou anciosamente: Vovó!... Vovó!... Salva-me!"

Sem saber como, viu seu irmão Calado junto delle.

—Tú aqui?

—Vim salvar-te!

E cochichou durante alguns momentos no ouvido de seu irmão Falador. Este então gritou para o bicho de tres cabeças:

—Com que se parece a metade da lua? Com a outra metade.

A primeira cabeça, ouvindo isto, encolheu-se toda, dando um urro medonho.

Calado cochichou de novo ao ouvido de Falador, que berrou:

—O que é hoje, foi hontem e será amanhã... é o dia!

A segunda cabeça fez enorme carêta e encolheu-se, aos bérros, como si levasse um pontaço de espada.

Voltou Calado a cochichar no ouvido do irmão, que bradou, afinal:

—O filho de meu pae e minha mãe, que não é meu irmão, nem minha irmã, sou eu mesmo!

A terceira cabeça deu um bóte terrivel sobre Calado, mas este, tomando da espada, a decepou de um só golpe.

Nisto, sahiu de uma gruta proxima uma linda moça, maravilhosamente bella, e disse aos dois gemeos:

—Levae-me ao rei de quem sou filha. Eu vos guiarei.

Calado e Falador a seguiram e pouco depois chegavam a um palacio magnifico. O rei ficou contentissimo de recuperar a filha, que havia tempos fôra encantada por um espirito máu. Falador casou-se com a princeza e foi muito feliz.

Calado foi morar com o irmão. O rei, sabedor de sua intelligencia, o fez ministro e poderoso.

Depois os dois irmãos mandaram buscar a avó que, por ter amizade com as fadas, protegera tão bem aos netos. Ella nos disse então que aquella esphinge perguntadora era um espirito máu que se mettera no corpo de um dragão de tres cabeças; representavam aquellas perguntas as difficuldades que se encontram na vida e que o homem silencioso vence mais depressa que um tagarella qualquer.

Fifina Seixas, ao concluir, exclamou para as crianças:

—Acabou-se a historia. E entrou por uma porta e sahiu por outra; peça ao rei que lhes conte outras.

XXXI

Tinham-se passado oito annos, após a ultima estadia de Lucio Pitanga em Diamantina.

Começava o mez de Agosto de 1907. As oito horas da manhã, de um domingo encoberto e um pouco chuvoso. Adriano Pitanga, assentado no sofá da sala de visitas, lia a "Idéa Nova". Este semanario local, orgão do grupo da opposição (o partido dos "Quarenta e Cinco") sustentava violenta polemica com o collega "O Norte", defensor da Camara Municipal, em poder do partido dos "Sessenta e Nove".

Estes dois hebdomadarios discutiam a politica local asperamente, atirando-se mutuos baldões, apezar dos respectivos redactores manterem relações pessoaes e se encontrarem quasi todas as noites no Bar de Brandão & Irmãos, ou na casa de bebidas do Assis Moreira; onde ás vezes, eram parceiros de **truque.**

Mas á mesa de jogo não se falava em politica.

A "Idéa Nova" mantinha na segunda pagina uma secção intitulada "Camões Burlesco", de cuja virulencia póde dar idéa a seguinte oitava, dirigida a "O Norte":

Oh orgão da calumnia e da mentira,
Defensor da Mashorca e da Camorra!
Tu, que plagias de Camões a lyra,
Na mais abominavel lingua zôrra,
Não vás suppôr que o teu calão nos fira,
Não passas tú de um paspalhão de bôrra,
Atrozmente ferido pela inveja,
Só rabiscas asneiras, salvo seja!

Esta feroz catilinaria era resposta a uma oitava, offensiva ao partido dos "Quarenta e Cinco", publicada no orgão dos "Sessenta e Nova" com o pseudonymo **Rabisco.**

—Deus permitta que não chova muito, disse Belmira, entrando na sala, pois Bellinha, Marcio e Candinha vem jantar aqui hoje. E Mauricio já fez tantas despesas...

D. Belmira fôra obrigada, por falta de recursos, a tirar Mauricio do Seminario, quando este contava quinze annos, em 1899. Com a concorrencia de outras costureiras, havia diminuido sensivelmente sua freguezia. Além de não poder trabalhar tanto como d'antes, pois se sentia cançada e enfraquecida, apezar de relativamente moça, tinha de concorrer para as despesas da casa, sendo precario e aleatorio o negocio do marido—compra e venda de diamantes.

Em meados de 1900, tendo-se esgottado seu peculio na Caixa Economica, consumido pelas despesas domesticas e pelas exigencias do Lucio, a desditosa senhora conseguira empregar seu filho Mauricio na loja do Motta, "O Grande Emporio do Norte". Do seu ordenado, o menino guardava uma parte na Caixa Economica e dava a outra á mãe.

(Continúa no proximo numero).

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: L. C. D., pedindo um favor, 1$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: D. Firmina de Campos Lima, 40$.

LASSANCE: Maria Soares Maia, agradecendo o restabelecimento de sua saúde, 40$.

BUENOPOLIS: Antonia Alves de Oliveira, por uma graça alcançada, 13$600.

E. DE JUPARANA' (E. do Rio): J. Gylo de Oliveira, por graça alcançada, e pedindo a S. Antonio protecção em seus negocios, 10$.

BELLO HORIZONTE: Hilda Francisca Chagas, 2$.

CURIMATAHY: Marcilio E. de Freitas, 2$; d. Rosa Amelia Fernandes, $700.

MENDANHA: Maria Augusta Rocha Tibães, 2$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: José Neves de Freitas, 5$; Agenor Duarte, 5$; Augusto Mario Caldeira, 10$.

BARREIRAS: Sebastião Guedes de Oliveira, $500.

SERRA DOS MOREIRAS: Wenceslau da Conceição Guieiro, Vicente Paulino Guieiro e Pedro Augusto Vieira, 2$500

MATTOZINHOS: Conceição Cotta Pezzini. 5$.

BELLO HORIZONTE: Uma anonyma, 4$.

ITAMARANDYBA: Geraldo Costa, 5$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

BARAÚNAS DE CIMA: D. Emilia Furtado, 1 garrafa de azeite.

BORBOS: Pedro Olympio dos Santos, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

S. JOÃO DA CHAPADA: D. Theotonia Fernandes, 1 abobora e 2 vassouras.

Corpo de Bombeiros

Do nosso distincto conterraneo e amigo, Cel. Octavio Baptista Diniz, recebemos attencioso officio, communicando-nos haver assumido o Commando do Corpo de Bombeiros deste Estado.

O Cel. Octavio Diniz, official intelligente e brioso, possuidor de uma fé de officio que tanto o recommenda na Força Publica de Minas, recebeu, ha tempos, a seguinte e honrosa carta do General Noel, Chefe da Missão Militar Franceza, no Brasil:

«Rio, Fevereiro de 1936.

Meu Coronel.

Regressei ao Rio sem incidente, depois de uma viagem maravilhosa, e conservo de meu transito por Barbacena a mais grata recordação.

Nessa cidade, tão risonha, tão pittoresca e tão sympathica, me déstes um acolhimento que me tocou profundamente.

De todo coração, vos envio meus muito sinceros agradecimentos.

Admirei vosso bello Batalhão e sua magnifica installação, verdadeiro modelo de ordem, de asseio e elegancia. Tal tropa, tal Chefe, e me permittaes dizer, que todo o merecimento provem de um tão bello e tão efficaz trabalho. Podeis estar orgulhoso do resultado que tendes obtido e do Batalhão selecto que commandaes.

Transmitti, com affecto, minha amigavel recordação ao Prefeito e ao Promotor, tanto quanto aos vossos officiaes, pelas suas amabilidades em nossa attenção, e que elles recebam agora os nossos agradecimentos.

E, terminando, recebaes, de bom grado, meu Coronel, a segurança de meus sentimentos muito affectuosos.

a) General Noel».

Estação da Central

Movimento da Estação desta cidade, no periodo de 16 a 30 de Abril p. passado:

Renda arrecadada..... 33.972$000, sendo 7:685$300, de viajantes, e o restante... 26:286$700, de fretes cobrados, armazenagem, telegrammas, etc.

Passageiros embarcados (1ª e 2ª) 335, sendo 56 gratis, por conta do Governo.

Passageiros desembarcados (1ª. e 2ª.) 355, sendo 110 gratis, por conta do Governo.

Renda do mez, 70:010$100, sendo 14:170$400 de viajantes.

ASSIGNAE e propagae a "Voz de Diamantina"

*** SOIS RICO?... Pensae no futuro. Auxiliae o Recolhimento dos Pobres de S. Antonio.

Por alli tem passado muita gente que já foi grande e abastada.

.....

SOIS MOÇOS?... Vendeis saúde, e dinheiro não vos falta, sim?

Sabeis o vosso futuro?

Reflecti um pouco; ide depois vêr, no Recolhimento dos Pobres... Quantos que nunca, talvez, pensassem que aquella casa pia seria o seu abrigo, no fim da vida?

Amparar os velhos, valetudinarios, no fim de sua vida, quando muitos fógem e aborrecem delles, é grande obra de caridade christã!

Quem poderá dizer que não venha a carecer daquelle abrigo?

O futuro é de Deus; auxiliae, pois, oh! almas caridosas, a casa—amparo dos pobres velhinhos, porque velhos tambem seremos, um dia, e ninguem sabe, si ricos ou pobres, com tecto ou sem elle.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 26 de Abril ultimo, no Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio, a asylada, céga muda-surda, Anna Corrêa da Silva, com 52 annos de edade, filha de João Corrêa da Silva, solteira, natural e procedente do Serro.

No dia 24, na Cadêa Publica, o preso Felippe Pereira de Sousa, natural do districto de Buenopolis.

No Instituto "Raul Soares", de Bello Horizonte, falleceu, no dia 9 de Abril p. passado, o doente Manoel Antonio Monteiro, procedente desta cidade.

NUM EXAME:

—Que palavra é ovo?

—Substantivo.

—De que genero?

—E' só quebrando a casca que se póde sabel-o.

Pensa seriamente antes de agires, para que não tenhas muito de que te arrependeres.

GAZETILHA

Vindo de Bello Horizonte e d'outras cidades do Sul de Minas, acha-se entre nós, o nosso estimado conterraneo e amigo, Jayme Motta Nelson, encarregado technico do Serviço de Producção Animal do Estado, e em missão de angariar productos para serem expostos na Exposição Preparatoria de Lacticinios, Carne e Derivados, em Bello Horizonte.

Acha-se na cidade o Revmo. Padre Humberto Rodhen, illustrado orador sacro e conferencista.

Esteve na cidade o sr. Oswaldo Soares de Campos, aviador e chefe technico da Secção de Paraquédas da Escola de Aviação Militar do Rio.

Em companhia do nosso amigo, sr. Josephino Ottoni Alves, digno funccionario da Agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, desta cidede, visitou o nosso planejado Campo de Aviação, vendo nelle optimas possibilidades para um campo de aterrissagem.

O sr. Oswaldo Soares de Campos, que é tambem um eximio paraquedista pratico, além dos diplomas brasileiros, possue um que lhe foi fornecido pelo departamento Aeronautico dos E. U. da America do Norte, como eximio paraquédista, que já tem feito diversas façanhas em pulos simples e duplos.

O distincto hospede e sua exma. sra. regressaram ao Rio, levando optima impressão da nossa cidade.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Padre Roque Nenancio da Silveira, Orlandin José Orlando, Serafim Balsamão.

Do Rio, Luiz Daniel do Nascimento, dr. Alvaro Vianna.

De Victoria, Santos Fonseca Junior.

De Buenopolis, Manoel Natalicio Diniz.

Viajaram:

Para o Rio, Manoel Gonçalves Duarte e Paulo Teixeira Neves, funccionarios da D. R. dos Correios e Telegraphos, no desempenho de uma commissão David Draper, dr. Eduard Draper, dr. J. Rees Marc. Carthy, Oswaldo Campos.

Para Bello Horizonte, senhorinha Maria das Dôres Motta, dr. Sylvio Felicio dos Santos, Moacyr Guerra, d. Maria Altina de Sousa Santos, Oscar da Motta Miranda, Waldemiro de Almeida, Levy Leite.

Para Sete Lagôas, Orlando Ferrari.

Para Faxina, Geraldo Hilario dos Santos.

Para Bocayuva, Manoel Coimbra.

Estiveram na cidade:

De F. Caldeira, Saturnino Theodoro de Sousa.

De Mercês de Diamantina, Pedro de Sousa Lima.

De Curimatahy, Marcilio Elisiario de Freitas.

De Monjólos, Regino Augusto da Silva.

De S. Hyppolito, Pharm. Ormindo Pimenta.

Do Inhahy, José Coelho.

De Chapadinha, Francisco Carvalho.

De Campinas, Manoel Nicomedes Lopes.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Antonio P. Campos Netto, Marcolino Ferreira de Almeida, Romeu Martins, Alcides Nogueira Campos, José M. Friel, Saul Fainblart, Wilson Rodrigues, Afranio Pessôa de Faria, Nanir Jureidini, André Frank, Abilio E. Gonçalves, Annibal de Lima, Antunes Mantiqueira, Norberto N. Cardini, Luiz Wietrem, Edgard Pinto da Rocha.

Novo Hotel

Hospedes e viajantes:

Roberto H. Kappel, Ozanan de M. Camara, Mario Santos Pinto, J. Cavalcante, José Coelho de Moura, Sebastião Campos, Josephino Andrade, José Rosa de Oliveira, Raymundo de Araujo.

Hotel Roberto

Hospedes e viajantes:

Luiz Nogueira da Gama, Regino A. da Silva, Pedro Marques, Raymundo Fernandes, João Irineu, Antonio Peçanha Filho, José Juliani, André Beaumont, Milton Azevêdo, Joaquim dos Santos.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Zeferino M. de Sousa, Alvaro Farnese de Almeida, Stael de Almeida, José de Almeida, Durval Candido de Jesus, Silverio P. Rocha, Agostinho Ferreira, Levi Augusto, Edson Teixelra Neves, David Baracho, Maria Baracho, Egydio Botelho, Luiz dos Santos Reis, Joaquim dos Santos, Mario dos Santos, Joaquim de Sousa, e sra, David Santos,

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

Bocayuva

A nossa cidade esteve em ruidosas festas, em dias da semana passada, por occasião de se inaugurar os edificios do Forum e Cadêa, e entregar ao director da Philarmonien "Santa Cecilia", Cel. Pedro Celestino da Rocha, o Corrêto, construido pela Prefeitura Municipal.

Convidados para tomar parte nestes festejos, aqui chegaram, a 19 do corrente, os Exmos. Sr. Ministro José Maria de Alkmim, o Cel. Pedro Caldeira Brant e outros bocayuvenses residentes em Bello Horizonte.

A Estação da Central estava repleta do que Bocayuva tem de mais selecto, achando-se presente a Banda Militar do 3º B. C. dessa cidade. Os itinerantes foram saudados pelo Dr. Gil Alves, em primoroso discurso, respondendo, em agradecimento, o Ministro Alkmim, em bello improviso.

Acompanhados pelo povo e pela banda militar, os illustres hospedes foram levados até a suas residencias.

A's dezesete horas do mesmo dia, realizou-se a inauguração da Cadêa, e, logo depois, a do Forum, sendo a benção de ambos edificios procedida pelo Revmo. Sr. Conego Agostinho de Brencker. Houve no Forum, depois da benção, uma sessão civica, presidida pelo Ministro Alkmim. Falou em primeiro logar o ex-Juiz de Direito desta Comarca, Dr. Affonso T. Lages, que pronunciou um magistral e notavel discurso, digno da sua invulgar cultura e da sua fé de catholico sincero, tendo tomado, como thema. "O Christianismo e Justiça". Em seguida, falou o Dr. Moacyr Teixeira, congratulando-se com Bocayuva, pela acquisição de taes melhoramentos, conseguidos pelos patrioticos esforços do dilecto e extremecido filho desta terra, o Ministro José Maria de Alkmim. Falou ainda o Dr. Henrique de Paula Ricardo, inaugurando os retratos do benemerito Governador Benedicto Valladares e do Ministro Alkmim, grandes protectores de Bocayuva, sendo muito feliz, o orador em seu discurso. (1) A's 21 horas, teve inicio o sumptuoso baile, offerido ao Ministro José M. de Alkmim, baile que se prolongou até ás primeiras horas da manhã seguinte.

No dia immediato, ás 14 horas, houve uma recepção de honra na Escola Normal, offerecida ao Ministro Alkmim, falando em primeiro logar o assistente technico Mario Rebello, saudando o Ministro, e, em seguida, a alumna Dinorah Souto.

Respondeu, agradecendo, o manifestado, que prometteu o seu concurso e auxilio áquelle novo educandario, nascido aos esforços de alguns intellectuaes aqui residentes.

A's 19 horas, houve, na praça "Pedro Caldeira" a entrega da chave do artistico Corêto, em estylo cubista, bella concepção do habilissimo architecto, Romeu Bascellos Costa. A Banda Militar executou uma bellissima ouvertura, falando, em seguida, o Dr. Moacyr Teixeira, em nome da Prefeitura, entregando a chave do Corêto ao Director da Philarmonica local. Respondeu por este o Revmo. Conego Agostinho de Brencher, Descendo a Banda Militar, subiu a "Santa Cecilia", que executou um dobrado do seu repertorio. A praça estava repleta de familias e de pessôas da nossa melhor sociedade.

A's 21 horas, realizou-se, no Grupo Escolar, a inauguração do retrato do Ministro Alkmim, homenagem das professoras daquelle educandario. Falaram o assistente technico Mario Rebello e a professora Augusta Ribeiro. Respondeu o homenageado, agradecendo. Houve, em seguida, outro baile, offerecido pelo corpo docente ao Sr. Ministro, prolongando-se as danças até á madrugada.

Vieram de M. Claros para tomar parte nestes festejos, os Srs. Dr. Joaquim Costa, engenheiro das obras, Dr. Alvaro Marcilio, presidente da ordem dos advogados da vizinha cidade; Dr. Mario Tourinho, illustre medico e sua sra., Cel. Carlos Leite, prestigioso chefe politico neste e no vizinho municipio; João P. Ferreira, Antº Paulino, João Felix, Antonio Zulia, José Dias de Sá, do alto commercio da vizinha cidade; Pharm. Leopoldo Laborne e sra., Dr. Sebastião Tupinambá, fazendeiro neste municipio; Genesio Alves, sua exma. familia e outras pessôas, de cujos nomes não nos recordamos.

De Barreiro, Burity Grande, Granjas Reunidas, Navarro, Santa Clara, Pires Albuquerque, estiveram presentes muitas pessôas e politicos de destaque, cujos nomes, seria impossivel consignal-os em uma rapida noticia. Não podemos, entretanto, terminal-a, sem registrarmos a optima impressão que deixou nesta cidade a excellente Banda Militar do 3º B. C. M., com séde nessa cidade, pela sua conducta digna e irreprehensivel, disciplina e delicadeza de trato social, que a todos encantou, não se falando na parte artistica, que nada deixou a se desejar.

Causou pesar que essa digna corporação musical aqui chegasse sem previo aviso, deixando-se de recebel-a condignamente, na Estação.

Parece que o Sr. Prefeito Municipal officiou ao Snr. Cel. Commandante do 3º B. C. M., pedindo-lhe por favor que consignasse na ordem do dia, um voto de louvor e gratidão da Prefeitura Municipal de Bocayuva á Banda Militar, pela correção com que se conduziu nesta cidade e pelos serviços prestados com tão bôa vontade.

(1) O Ministro José Alkmim, em substancial discurso, agradeceu ao povo de sua terra tão carinhosa prova de cordialidade e sympathia, hypothecando todo seu esforço e todo seu devotamento, mais uma vez, pelo progresso engrandecimento de sua querida Bocayuva.

Conceição

Sensibilizado, em extremo, pelas provas de consideração a mim dispensadas nesta hospitaleira e culta cidade, pelo motivo de minha promoção ao posto de 1º Tenente da Força Publica de Minas, venho agradecer, não só aos bondosos amigos que me felicitaram por telegrammas, cartas e cartões, procedentes de Diamantina, meu idolatrado berço natal, de Bello Horizonte e outros logares, como a maneira captivante por que o generoso e bom povo desta terra se manifestou para commigo.

De um modo todo particular, agradeço ao distincto e talentoso academico, sr. Geraldo Guerra, pelo seu bellissimo discurso a mim dirigido, assim como os honrosos cumprimentos do illustre engenheiro, dr. Raul Guinanzu, tocando-me no coração suas palavras sobre os entes que me são tão caros: pae, mãe, esposa e filhinhos ausentes.

A minha gratidão é tamanha, que não sei como exprimil-a por palavras.

Deixo, pois, nestas ligeiras linhas, o que sente o meu coração eternamente reconhecido, por tantas provas de consideração dos amigos de Conceição, Diamantina, Bello Horizonte e outras localidades.

Conceição, 20 de Abril de 1396.

1º Te. João Julio Costa.

Cinco Minutos deante de Santo Antonio, temos para os antonianos e amigos do Pão dos Pobres.

Prefeitura de Diamantina

Decreto nº. 184, de 24 de abril de 1936.

Considera de luto municipal o dia 24 de abril de 1936, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de... 1931;

Considerando que, o fallecimento acorrido pela madrugada de ontem no Rio de Janeiro, do emerito brasileiro, doutor Francisco Sá, enche de infinita mágoa todo o País;

Considerando que na pessôa do ilustre doutor Francisco Sá, teve a Nação Brasileira um servidor devotado e que, nos elevados postos que lhe foram confiados, se revelou um estadista operoso e esclarecido;

Considerando que ao nosso Municipio prestou o doutor Francisco Sá beneficios inestimaveis, a ele devendo Diamantina o seu ramal ferreo;

Considerando que, com o ter sido o doutor Francisco Sá um magnifico exemplo de trabalho, dedicação e honestidade, cabe-nos o dever de perpetuar-lhe a memoria;

Decreta:

Artigo 1º—É considerado de luto municipal o dia 24 de abril de 1936, em sinal de profunda mágoa pelo fallecimento ontem do grande bemfeitor de Diamantina e eminente brasileiro, doutor Francisco Sá.

§ unico—A contar de hoje e durante tres dias deverá a bandeira ser hasteada em funeral no edificio da Prefeitura.

Artigo 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 24 de abril de 1936.

Mario Meirelles,
PREFEITO.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Ao ter a Prefeitura conhecimento de que havia fallecido no Rio de Janeiro o dr. Francisco Sá, dirigiu á sua Exma. Familia telegrama de condolencias, dizendo da infinita mágua de toda Diamantina, cidade que ao ilustre morto deve inestimaveis beneficios.

Durante o dia 24, esteve suspenso o expediente nas repartições municipais, sendo hasteada em funeral a bandeira no edificio da Prefeitura.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 2 de Maio de 1936.

Feijão preto novo	12$000
« mulatinho	15$000
Farinha de mandioca	10$000
« « milho	10$000
Fubá	10$000
Assucar de 1ª	não ha
« « 2ª	« «
Arroz pilado 1ª	32$000
Café superior	11$300
Rapadura (carga de 40)	40$000
« « « 64)	42$000
Porvilho	22$000
Milho	10$000
Toucinho do sertão	31$500
« da matta	29$300
Aguardente	28$000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	22$000
« communs	10$000
Azeite (garrafa)	1$000
Sal (sacca de 10 ks.)	4$000
Batatinhas	30$000
Farinha de trigo	50$000
Kerozene (caixa)	56$000
Carne verde (kilo)	1$600
« sêcca (15 ks.)	18$000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	não ha
Frango (um)	1$300
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$200

Ha injurias que rolam abaixo do proprio despreso.

ORÇAMENTO DA PREFEITURA DE DIAMANTINA PARA 1936.

Demonstração da despesa já effectuada até 16 de Abril de 1936, — por verbas e pelo duodecimo. —

Nº	VERBAS	Duodecimo	Despesa realizada	OBSERVAÇÕES
1	Gabinete do Prefeito.	750$000	2:500$000	Exced. de Verba, 250$000.
2	Representação.	225$000	750$000	Idem, idem, 75$000.
3	Secretario.	400$000	1:200$000	
4	Continuo-porteiro.	120$000	360$000	
5	Servente.	40$000	120$000	
6	Coletor-tesoureiro.	300$000	787$000	Saldo de Verba, 113$000.
7	Contador.	300$000	900$000	
8	Fiscal da 1ª zona.	150$000		Não foi feito pagamento de vencimentos no trimestre.
9	Fiscal da 2ª zona.	150$000	312$500	Saldo de Verba, 137$000.
10	Fiscal da 3ª zona.	150$000	450$000	
11	Juros e amortização de emprestimos estaduais.	2:850$000		Não foi feito o pagamento.
12	Percentagens.	450$000	708$600	Saldo de Verba, 641$400.
13	Restituições.	8$333	57$500	Exc. de Verba, 32$500.
14	Honorarios, custas.	83$333	479$200	Idem, idem, 229$200.
15	Cont. Dep. Administração Municipal.	229$250		Não se fez o pagamento.
16	Caixa escolar do grupo.	41$666		Idem, idem.
17	Ginasio Diamantinense.	333$333	4:000$000	Pagamento integral anual; Verba fechada.
18	Maternidade e Infancia.	311$666		Não se fez o pagamento.
19	Socorros publicos.	250$000	1:300$000	Exc. de Verba, 550$000.
20	Sta. Casa de Caridade.	166$666	2:000$000	Pagamento integral anual; Verba fechada.
21	Hospital da Saúde.	83$333	500$000	Exc. de Verba, 250$000.
22	Pia União do Pão de Santo Antonio.	83$333	1:000$000	Pagamento integral anual; Verba fechada.
23	Sta. Casa de Belo Horizonte.	41$666		Não se fez o pagamento.
24	Euterpe Diamantinense.	100$000	1:200$000	Pagamento integral anual; Verba fechada.
25	Cemiterio de Rio Manso.	83$333	1:000$000	Idem, idem.
26	Cemiterio de Cuiaba.	41$666		Não se fez o pagamento.
27	Hospital de Gouvêa.	41$666	500$000	Pagamento integral anual; Verba fechada.
28	Inspector de obras.	250$000	750$000	
29	Ad. do Mercado.	200$000	599$800	Saldo de Verba, 200$000.
30	« do Matadouro.	200$000	600$000	
31	« do Cemiterio.	150$000	450$000	
32	Fiscal do Mercado.	150$000	410$000	Exc. de Verba, 40$000.
33	Fiscal da balança.	100$000	296$700	Idem, idem, 3$300.
34	Zelador da agua.	230$000	690$000	
35	Zelador de esgotos.	180$000	540$000	
36	Obras publicas (pessoal).	1:460$000	8:138$800	Exc. de Verba, 3:758$800.
37	Limpeza publica (idem).	500$000	1:898$900	Idem, idem, 398$900.
38	Cemiterios (idem).	200$000	600$000	
39	Matadouros (idem).	90$000	510$000	Exc. de Verba, 240$000.
40	Mercados (idem).	150$000	410$000	Saldo de « 39$300.
41	Ruas, praças e Jardins.	100$000	300$000	
42	Iluminação publica.	2:000$000	545$000	Saldo da Verba, 5:455$000.
43	Aguas e esgotos.	2:500$000	17:704$800	Exc. de « 10:204$800.
44	Estradas e pontes.	583$333	5:973$600	Idem, idem. 4:223$600.
45	Ruas, praças e Jardins.	83$333	819$000	Idem, idem. 69$000.
46	Limpeza publica.	166$666	373$300	Saldo da Verba. 126$700.
47	Cemiteriós.	83$333		
48	Mercados.	250$000	25$000	Saldo da Verba, 725$000.
49	Matadouros.	166$666		
50	Conservação de proprios municipais.	166$666	160$000	Saldo da Verba, 340$000.
51	Professoras rurais Est.	2:933$333	2:785$000	Idem, idem, 6:015$000
52	« « munic.	1:100$000	2:500$000	Idem, idem, 800$000.
53	« urbanas.	300$000	675$000	Idem, idem, 175$000.
54	Material eocolar.	333$333		
55	Serviço postal.	50$000	103$600	Saldo de Verba, 46$400.
56	Serviço telegrafico.	33$333	370$200	Exc. de Verba, 270$200.
57	Publicação do expediente.	250$000	1:330$200	Idem, idem, 580$800.
58	Impressos.	83$333		
59	Material do expediente.	125$000		
60	Assinatura de jornais.	41$666	60$000	Saldo de Verba, 65$000.
61	Transports e comunicações.	166$666	2:000$000	Exc. de Verba, 1:500$000.
62	Eventuais.	372$545	4:312$900	Verba esgotada. Exc. de Verba, 3:017$435.
63	Fundo escolar—1933.	728$265		Não se fez o pagamento.
64	« « —1934.	641$960		Idem, idem,
65	Saldo para amortização da divida fundada.	3:429$780		Idem, idem.

Resumo da RECEITA e DESPESA até 16 de setembro de 1936.

Saldo de 1935.	2:417$000	
Arrecadação de janeiro.	9:902$100	
Idem, de fevereiro.	9:685$800	
Idem, de março.	49:829$700	
Idem, de abril, até 16.	5:590$000	77:424$600.
Despesa de janeiro.	3:681$200	
Idem, de fevereiro.	10:989$500	
Idem, de março.	31:358$800	
Idem, de abril, até 16.	30:428$000	76:457$500

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, aos 27 de abril de 1936.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

CONFERE. Contadoria da Prefeitura de Diamantina, aos 27 de abril de 1936.

O contador, *Geraldo Alves Dornas.*

PUBLIQUE-SE.

Mario Meirelles.

28/4/936.

Dr. Soter R. Couto.—MEDICO.
Dr. Lomelino R. Couto—MEDICO.
Consultorio: Praça C. Matta.

A Cruz é companheira inseparavel dos christãos. Quem não tem Cruz, anda longe de Jesus.

Jornaes lidos: Vendem-se nesta redacção

Avisae á

Redacção, quando mudardes de domicilio.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—024.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

Correios e Telegraphos

Partida e chegada dos Correios

SUL, pelo trem, diariamente:
Partida ás 12, 15.
Chegada ás 15, 10.

MINAS NOVAS:
Partidas ás terças, quintas e domingos.
Chegada ás segundas, quartas e sabbados.

BIRIBIRY e S. JOÃO:
Chega e parte, nas segundas, quartas e sextas.

EXTRACÇÃO:
Parte e chega, nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28, sendo o despacho ás 8 horas.

O Correio de Rio Vermelho segue, diariamente em transito, pela mala do Serro, cujo despacho é feito até ás 17 horas.

CARTA SIMPLES, para a cidade, leva o sello ordinario de 200 rs.; para fóra o de 300 rs.

CARTÕES de felicitações, de pezames, participações, etc., em enveloppe aberto, pagam o sello de 100 rs. e não 50, como muitos ainda o suppõem.

VENDE-SE um terreno situado em Venda Nova, suburbio desta cidade, com 2.500 quadrados, com plantações diversas.

Quem desejar adquiril-o, dirija-se ao sr. Carmine De Léo, nesta cidade.

LEMBREM-SE
Do Pão de Santo Antonio

Todos os proprietarios de minas de diamantes e faiscadores, nos dias felizes de sua sórte.

Secção charadistica

A charada é o passatempo que instrue e diverte.

Direcção de "ABARMEL"

O dom de produzir, a faculdade creadora, se a tenho foi a charada que a desenvolveu em mim. J. DE ALENCAR.

TORNEIO "ABARMEL"

1ª. Parte

NOVISSIMAS

Ao Disicrat.

1—A *riqueza* de *um* homem o faz *pomposo* ?—2—1.

Abarmel.

Uma facil para os principiantes.

2—*Naquelle logar* e *neste logar*. O *trigo hespanhol* podemos plantar—2—1.

Olem.

Ao Nonô.

3—O *magico* transformou um *orgão do corpo* em *planta jasminacea*.—2—1.

Ras... pão.

CASAES

Ao Olem.

4—Bando é multidão?—2—Pyrilampo.

A Elza Ribas

5—Querido rosto.—2.—Abarmel.

ENIGMA

Para o Vito.

A começar pelo todo
Quê e cheio de phantasia,
Vae o bôbo, de alegria
Precipitar nesse engôdo.
Em seguida surge o meio
De todo, bem começado,
De quatro letras formado,
Que fascina e que seduz,
E cégo de tanta luz
Já bastante atrapalhado,
Mais tarde, então, o coitado,
Sente apertar-lhe os extremos
Neste enigma complicado.
E p'ra chegar aos extremos,
Pelo meio então passando,
Tem a gente de, *sorrindo*,
Pelo todo ir começando.

Hermes.

DECIFRAÇÕES da 1ª Parte do "TORNEIO ITAMBÉ" 1—BRAGADA. 2—COMMETER. 3—UMA-MARCA. 4—CORCHO-CORCHA. 5—TANGO-TANGA. 6—AMORA—AROMA.

PRASO: 30 dias para os decifradores da cidade e 40 para os que residem fóra.

PREMIO: 5$000 para os decifradores da totalidade.

LIVROS: Diccionarios de Simões da Fonseca e Jayme Seguier.

Toda correspondencia que se relacione com o assumpto deve ser enviada para

ABARMEL.

CINEMA

Programma de amanhã, Domingo.

A CEIA DOS ACCUSADOS—Producção Metro Goldwyn Mayer, com William Powell, Myrna Loy e Maureen O'Sullivan.

Complementos:—Metroton News 249 e um nacional da D. F. B.

A CEIA DOS ACCUSADOS exito ruidoso da Metro estará amanhã no Cine Trianon.

De uma maneira divertida, engraçada e mesmo absolutamente inédita, nos contam a historia de um famoso detective aposentado do serviço policial, dedicando-se exclusivamente á sua esposa, a um cachorro e aos seus conktails e que é levado contra sua vontade á investigação de um triplice assassinato. Procedendo com logica elle consegue reunir numa ceia todos os accusados suspeitos, descobrindo afinal o verdadeiro culpado. Poucas vezes, com tão feliz exito conseguiram consorciar o genero policial com o da comedia. E é tão suave o desenrolar do film, tão graciosas as situações e os personagens, que não cança o espectador, que se mostra interessado da primeira á ultima scena. O assumpto policial, que em verdade é o «pivot» do argumento, está cuidado com habilidade rara, o que aliás não é para se admirar, de vez que o film foi dirigido pelo grande W. S. Van Dyke. A CEIA DOS ACCUSADOS, exito formidavel da Metro, estará amanhã no TRIANON. Pertence á classe dos films policiaes, mas foi revestido de "humour" e elegancia inconfundiveis, precisamente para interessar a todos, mesmo aos que costumam fugir dos films de detectives e creaturas com culpa no Cartorio...

MYRNA LOY é a esposa. WILLIAM POWELLE, o apaixonado, o detective elegante.

Banco da Lavoura de Minas Geraes

SÉDE: BELLO HORIZONTE—AFF. PENNA, 726.

CAIXA POSTAL-144.

AGENCIAS: Bom-Successo, Conselheiro Lafayette, Diamantina, Itabirito, Lima Duarte, Pará de Minas.

Correspondentes em todo o Estado e nas maiores praças do Paiz.—Faz todas as operações bancarias com maxima segurança e rapidez.

Tabella de juros:

Em cc Populares (limite de 10:000$).... 6% cc.
" " Limitadas (" " 50:000$).... 5% cc.
" " Movimento (sem limite).... 3% cc.

DEPOSITOS a prazo fixo:

12 Mezes ou mais ..... 7% cc.
6 Mezes ..... 6% cc.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos de letras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Condemnae sempre o habito das *pingas* e dos *tira gosto*, nos negocios.

Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do enveloppe, quem remette a carta e onde reside.

A lição de Novembro

II)

(Conclusão)

Na captura dos principaes responsaveis pela mashorca communista, de Novembro 1935, desenvolveu o sr. Capitão Muller e seus auxiliares, intenso trabalho policial, coroado de exitos, demonstrando-nos que, "na Capital da Republica", existe "uma policia chefiada pelo Capitão Muller, que é a melhor do Brasil".

Com a Policia do Districto Federal, com o povo brasileiro e as forças vivas da nacionalidade, poude o sr. Getulio Vargas, debellar e dominar o golpe *vermelho*.

O Chefe Nacional, da Acção Integralista Brasileira, por occasião do levante communista, pôz, á disposição do sr. Getulio Vargas, 100.000 integralistas,—"sem compromissos politicos"—e isto para defender a Ordem Constituida, ameaçada pelos sicarios sovieticos.

Plinio Salgado estava no Norte, em Maceió, quando fez aquelle offerecimento, e o sr. Getulio Vargas, agradeceu-lhe "num bellissimo telegramma, em que enaltece a attitude dos camisas verdes".

Cabe aqui uma pergunta: se o sr. Plinio Salgado, não dispuzesse de 100.000 homens, o sr. Getulio Vargas, se dignaria agradecer ao sr. Plinio Salgado?

Os 100.000 homens seriam ficticios?

"Os politicos e os jornalistas a soldo da politicagem", declararam não acreditar que o Chefe do Integralismo dispuzesse de 100.000 homens, mobilisaveis dentro de poucas horas, em todos os estados do Brasil, para a defesa da Ordem.

Não acreditaram, mas "em seguida, a Justiça Eleitoral se incumbiu de responder-lhes, pois já apurou, em apenas oito Provincias, perto de cento e cincoenta mil votos integralistas".

São assim os politicos profissionaes, liberaes; vivem a clamar, de que "necessitamos de um partido nacional", esquecendo-se elles, ou ignorando até que, no Superior Tribunal Eleitoral, já tem um de ambito nacional, registrado com todos os requisitos, e que é o Integralismo.

São assim os politicos *profissionaes*, liberaes, não acreditavam tambem, na existencia do communismo no Brasil. Não acreditavam, mas o golpe de Novembro mostrou a esses novos Thomés, que o communismo está organizado, não só no Brasil mas na America do Sul, toda.

A lição de Novembro, além de fornecer ao historiador futuro surpresas imprevistas, comprôvou, positivamente, os raciocinios dos integralistas, de que homens de responsabilidades, na politica liberal-democrata, "sá-dissant", liberaes democratas, estavam envolvidos de parceria com figurões communistas, no "complot" *rubro*, servindo desta maneira aos planos macabros do Komintern, que queria transformar o Brasil numa succursal moscovita.

A lista dos *liberaes* e *socialistas*, metamorphoseados em communistas,—é extensa, mas citarei aqui, os nomes dos mais illustres cidadãos conspicuos, presos.

Verbi gratia: Deputado Domingos Vellasco, senador Abel Chermont, Pedro Ernesto, ex-prefeito do Districto Federal, etc.

Vellasco, o homem, que em plena Camara, nas vesperas do estouro communista, requeria de seus pares, "ou o fechamento das sédes Integralistas, ou a abertura das sédes da Alliança Libertadora"!

Chermont, appellidado o senador Catilina, que, no senado, não se pejou de defender o judeu Harry Berger, este contumáz perturbador da Ordem em casas alheias!

Pedro Ernesto, o "socialista humanitario", que prognosticou ao Brasil, o advento do socialismo, esquecendo-se, porém, daquella comparação do Chefe Prestes, de que: "socialismo e communismo é a mesma cousa; a differença reside apenas no emprego dos methodos".

Eis, caros leitores, o que nos offerece a lição de novembro 1935; as conclusões e os commentarios ficam ao encargo de cada um, do modo que entenderem.

TEJUCANO.

Os poetas do Brasil num Naufragio sem consequencias...

Um concurso originalissimo e de muito espirito foi hoje divulgado pelo "O MALHO", o antigo e conhecido semanario que todo o Brasil lê e admira.

Trata-se de uma caravana composta de 162 dos nossos poetas ao Rio da Prata, cujo navio, ao se approximar da Ilha Rasa, bateu numa enorme pedra e, com grande rombo na prôa, ameaça submergir...

Justamente, nesse momento, angustioso, para a caravana approxima-se em um bote um leitor do "O MALHO", e salva, por sympathia e admiração, tres poetas dentre aquelles que estavam em perigo de vida.

Só salva tres, porque no bóte não cabem mais de quatro pessôas, e dahi a pergunta d' O MALHO: "Si estivesse no bóte, quaes os tres vates que escolheria para salvar do naufragio"?.

Este interessante concurso tem ainda uma finalidade pratica: os 3 poetas salvos do naufragio, isto é, os que obtiverem maioria de votos, serão contemplados com um credito de quinhentos mil réis, cada um, aberto na Livraria Freitas Bastos, onde recolherão os livros que entenderem. Emfim, um certamen puramente de espirito, que merece a attenção dos poetas do Brasil.

O bom vinho faz parte integrante da bôa alimentação

V. Exc. deseja adquirir um vinho puro e genuino para a sua refeição?

Dirija-se ao Chopp-Bar, unico estabelecimente que conseguiu comprar directamente, nas mãos dos mais acreditados productores, os melhores vinhos, especialmente para mesa.

As melhores marcas, ao alcance da mais modesta bolsa.

Pedidos a J. G. Altimiras—Rua Direita, ao lado da nova Cathedral.

Condemnae sempre que fôr possivel o habito de **cuspir no chão.**

INTEGRALISMO

CIRCULAR Nº 1.

Do Gabinete da Chefia Provincial.

Aos Chefes Municipaes.

Para o vosso conhecimento, transcrevo a seguinte communicação do Gabinete de S. M. Doutrina:—

"No caso da fallencia do Banco Commercial e Agricola de Theophilo Ottoni, e no qual foi envolvido o nosso companheiro Olbiano de Mello, fundador da A. I. B., em Minas Geraes e seu primeiro Chefe Provincial—ficou apurado, em recurso interposto pelo ex-director daquella cooperativa de credito, Snr. Benedicto Ribeiro, pela Côrte de Appelação do Estado, que a fallencia *não fôra nem culposa e nem fraudulenta, e não existindo no processo factos que possam ser classificados crimes.* Em vista desta decisão do alto Tribunal de Justiça de Minas—Olbiano de Mello requereu *Habeas-corpus*, contra o despacho de pronuncia do Juiz daquella cidade, *habeas-corpus* que lhe foi concedido pela propria Côrte, no dia 3 do corrente, ficando assim encerrado mais este caso judiciario, explorado com segundas intenções, pelos jornaes nossos adversarios, sempre com noticias tendiciosas e falsas." (a) Felizardo Calil, Chefe do Gabinete da Secretaria Nacional de Doutrina.

Pelo bem do Brasil,

ANAUÊ!

Marcello Santiago Costa,

Chefe do Gabinete da Chefia Provincial.

Bello Horizonte, 21 de Abril de 1936.

"Nada justifica uma acção repressiva contra o Integralismo"

Affirma o capm. Felinto Muller, em carta ao Secretario Nacional de Propaganda da A. I. B.

Rio, 24 (Pelo telephone)—Havendo a Acção Integralista, pedido ao capm. Felinto Muller, se pronunciasse sobre a situação da A. I. B., durandurante o estado de guerra, o Chefe de Policia do Districto Federal, respondeu o seguinte:

Capital Federal, 22 de Abril de 1936.

Illustre patricio dr. Madeira de Freitas.

Respondendo sua carta de 15 do corrente, na qual V. S. me pede para dar o meu testemunho de que a Acçao Integralista Brasileira nenhuma restricção ou constrangimento tem soffrido, no Districto Federal, mesmo com o «estado de guerra», pelo que vem e continua funccionando em todos os seus departamentos, tenho a satisfação de declarar a V. S. que, de facto, nenhuma foi feita ou determinada, por esta chefia de Policia, com relação á A. I. B.

Esta orientação foi adoptada, por se tratar, no caso, de um partido politico, legalmente registrado no Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, que, até o presente momento, tem feito sua propaganda dentro da ordem, nada justificando, portanto, uma acção repressiva contra o mesmo.

Com alta estima e consideração, sou, de V. S. patricir e ad. att.—(a) F. MULER".

Do "Diario", de 25 de Abril de 1936.

Edital de primeira praça com o prazo de vinte (20) dias

O Doutor Ernani de Andrade, Juiz de Direito da comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias virem, ou delle conhecimento tiverem, que, no dia dezenove (19) do mez de Maio proximo futuro, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, o official de justiça, que estiver de semana ha, de trazer a publico pregão de venda e arrematação, para quem mais dér e maior lanço offerecer, acima das avaliações, os immoveis seguintes: "Um pasto de dez (10) alqueires de terras, mais ou menos, cercado a muros de pedras e arame, uma pequena casa baixa, coberta de telhas e um moinho em ruinas, movido por agua, ambos dentro do mesmo pasto, situados no logar denominado Cafunil, no districto de São João da Chapada, deste municipio; dividindo pelo lado direito acima, com tapumes do pasto de José Affonso Fernandes; pelo lado esquerdo abaixo, com as divisas do pasto de Raymundo Fernandes; e pelos fundos, com os tapumes da supra mencionada propriedade, conforme se acha registrado sob o nº 3.364 do Livro 4—E das Transcripções desta comarca; avaliados pela quantia de.... 2:000$000 (dois contos de reis); Uma parte de terras, contendo treis (3) alqueires, composta de campos de criar, sita no logar denominado "Vargem do Prequeté", no districto de São João da Chapada, deste municipio, confrontando pelo lado do Norte, com terras de propriedade dos herdeiros de José da Costa Brozinga Sobrinho; pelo lado do Sul, com terreno pertencente a Laudelino Thiago da Cruz; pelo lado do Nascente, com terras devolutas; e' pelo Poente, com terras de João José Dias Romeu, conforme se acha registrada sob o nº 4.116 do Livro 4—E das Transcripções desta comarca, avaliada pela quantia de quatrocentos e oitenta mil reis—480$000; um pedaço de terras de cultura, no logar denominado Picuá, no districto de São João da Chapada, deste municipio, dividindo no corrego do Luiz Carlos, pelo Nascente, com terreno de Pedro Pereira de Oliveira; por outro lado, com terrenos dos herdeiros do Dr. João Vidigal e com terras do Limoeiro, conforme se acha registrado sob o nº 4.326 do Livro 4—F das Transcripções dos Immoveis desta comarca, avaliado pela quantia de trezentos mil reis—300$000," immoveis esses que vão á praça por ordem do M. M. Juiz, a requerimento do cidadão João Irineu Alves Dupin, tutor dos menores José da Luz Brosinga e Luiz do Amparo Brosinga, filhos do finado José da Costa Brosinga Sobrinho, em virtude de não trazer nenhum interesse para os ditos menores, além do grave inconveniente de communhão com terceiros e por estar de accôrdo com o pedido o Dr. Promotor de Justiça, podendo ser arrematados em conjuncto ou cada um immovel em separado.

E quem nos referidos immoveis quizer lançar, compareça no dia, logar e hora acima designados.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado na imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 27 de Abril de 1936.

Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o escrevi.

(a) *Ernani de Andrade.*

Certifico que o original, affixado á porta do Forum, está devidamente sellado.

Data supra.

O Escrivão, *Humberto Moreira da Silva.*

A VIDA E CULTO
—DE—
Santo Antonio

Livro e diploma, especial, approvado e adoptado pela PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO de Diamantina, para uso dos Antonianos.

Nesta Redacção:
Preço de um, dourado..... 12$
Pelo correio, mais..... 1$

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a pianno e harmonium vende-se nesta redacção.

Um exemplar..... $800

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

CLARINDO G. SANTOS

— Rua Direita—Diamantina—Minas —

CONTABILIDADE EM GERAL:
ABERTURAS DE ESCRIPTAS,
ESCRIPTAS,
BALANÇOS, CONTRACTOS,
DISTRACTOS, ETC.,
— ETC. —

Informações—Cobranças—Pagamentos de impostos—Recebimentos.

REGISTRO DE:
Terrenos, Firmas, Patentes,
Marcas, Diplomas.

Todo serviço de "procuratorio" nas reparticões publicas, por preços modicos e com rapidez.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

—FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO—
Rua Jôgo da Bola
DIAMANTINA — MINAS

Productos da Companhia

Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres, em geral,

ENCONTRAM-SE NA Casa Coelho
PRAÇA DO MERCADO

ATTENÇÃO

José Cyrillo dos Santos avisa a sua numerosa freguezia que acaba de recebe grande stock de calçados para homens, senhoras e creanças, e que, a titulo de reclame, está vendendo os mesmos a preços modicos.

VISITEM A CASA CYRILLO

antes de fazer suas compras de calçados, chapéos, roupas feitas, roupas para frio, perfumarias e artigos para presentes.

Rua Dr. Francisco Sá—Esq. Campos Carvalho
— DIAMANTINA —

VENDE-SE uma bôa casa, proxima á Estação da Central, no Largo de D. João, desta cidade, contendo 2 salas, 2 quartos, corredor, cozinha, commodo para negocio, quintal e agua.

Para tratar, com Joaquim José F. de Aguiar, alfaiate, com officina á rua Dr. Francisco Sá.

Preço baratissimo.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

Dr. José Altimiras — Advogado
Escriptorio: Rua Direita.

Dr. Julio Mourão—Advogado.
Escriptorio: Rua Dr. Francisco Sá.